

Em meio à reabertura de Shopping Tijuca, da Allos, Deputado recomenda a criação de CPI na Alerj para a investigação das causas do incêndio

Shopping reabre hoje (sexta-feira, 16 de janeiro). Administradora Allos não respondeu aos questionamentos com foco em ESG de Plurale

POR FELIPE ARARIPE, REPÓRTER ESPECIAL DE PLURALE

O incêndio ocorrido no dia 2 de janeiro no Shopping Tijuca, administrado pela Allos, maior administradora de shoppings do país, ainda levanta questionamentos sobre a gestão do empreendimento e de outros ativos da empresa. O fogo teve início no subsolo de uma loja localizada no interior do shopping e resultou na morte de dois brigadistas que atuavam no combate às chamas: o supervisor de brigada Anderson Aguiar do Prado e a brigadista Emellyn Silva Aguiar Menezes.

Após o incidente, o shopping foi fechado, mas a reabertura já está marcada para hoje, dia 16 de janeiro. Porém, em meio à essa reabertura, a investigação segue sendo feita pela Polícia Civil, para apurar todos os fatos e a dinâmica sobre o ocorrido. A administração do shopping informou que "as 7 mil pessoas que estavam no local foram retiradas em segurança", mas imagens obtidas pela imprensa exibem que até uma hora após o incêndio clientes ainda estavam no shopping e o estacionamento estava aberto para a entrada de novos veículos. A polícia civil informou que está averiguando se houve algum problema no protocolo de evacuação do shopping.

O caso ganhou repercussão política, na segunda-feira (12), o deputado estadual Alexandre Knoploch (PL) apresentou, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), um projeto de resolução para a criação de uma CPI destinada a investigar as causas, responsabilidades, omissões e possíveis irregularidades relacionadas ao incêndio no shopping administrado pela Allos. A Plurale solicitou posicionamento da empresa sobre a eventual abertura da CPI, que poderá apurar a sua gestão no Shopping Tijuca, mas a Allos se recusou a responder à pergunta, informando que após o incêndio, a companhia se posicionou por meio de um fato relevante, no qual não há informação sobre a pergunta realizada por Plurale.

Informações divulgadas pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) apontam que este não foi o único episódio recente envolvendo fogo no shopping da Allos. De acordo com o órgão, houve um princípio de incêndio no mesmo shopping em dezembro de 2024, cerca de um ano antes do ocorrido mais recente. O registro indica que o novo incêndio não foi um caso isolado.

Diante desse histórico, a Plurale questionou a Allos, que administra 55 shoppings em todo o país, sendo 11 no estado do Rio de Janeiro, sobre a possibilidade de revisão ou reforço das medidas de prevenção e combate a incêndios em seus empreendimentos, considerando a dimensão da operação da empresa. A Plurale solicitou posicionamento da Allos com o intuito de saber se haverá uma revisão ou reforço dessas medidas em toda a sua operação de dezenas de shoppings, como o Shopping Tijuca, mas a Allos se recusou a responder à pergunta, informando que após o incêndio, a companhia se posicionou por meio de um fato relevante, no qual não há informação sobre a pergunta feita por Plurale.

E-mails indicam que os dois funcionários que morreram no incêndio haviam denunciado previamente a ausência de condições técnicas adequadas e o descumprimento de boas práticas de prevenção a incêndios na loja onde o incêndio começou. Segundo os relatos, tentativas de contato com o estabelecimento teriam sido feitas, sem retorno. Testemunhas presentes no local também relataram falhas nos mecanismos de controle, que não teriam operado de forma adequada no momento do incidente. O supervisor da loja que o incêndio iniciou falou no depoimento para a polícia que o hidrante dentro da Bell' Art estava sem água.

Diante dessas informações, a Plurale voltou a questionar a Allos sobre a revisão de suas políticas de governança e gestão em toda a rede administrada, com o objetivo de garantir o cumprimento de protocolos, metas e boas práticas de segurança nas lojas instaladas em seus shoppings, mas a Allos se recusou a responder à pergunta, informando que após o incêndio, a companhia se posicionou por meio de um Fato Relevante, no qual não há informação sobre a pergunta realizada por Plurale.

<https://www.plurale.com.br/noticias-detalhes.php?cod=23872&codSecao=5>

Veículo: Online -> Site -> Site Plurale